

FACULDADE DE CAMPINA GRANDE DO SUL
FACSUL

RELATO INSTITUCIONAL – 2018
CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CAMPINA GRANDE DO SUL – Pr
2018

Ano Calendário -2017

AUTO- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela CPA da Faculdade de Campina Grande do Sul – Facsul atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004 e também a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

- Nome da IES: Faculdade de Campina Grande do Sul
- Código: FACSUL – 1679
- Caracterização da IES: Faculdade privada com fins lucrativos
- Estado: Paraná: Município: Campina Grande do Sul
- Estrutura Acadêmico-Administrativa
- Diretor Geral: Prof. Antonio Carlos Banzatto
- Diretora Acadêmica: Prof.^a Mara Xavier Ribas

1.2 Versões do Relatório

O presente relatório versa sobre o Relatório anual da CPA da FACSUL, do ano de referência 2017.

1.3 Constituição da CPA:

Conforme Portaria 004/17, a CPA FACSUL, foi composta pelos seguintes membros:

- Prof. Marcos Antonio Fracaro - Coordenador
- Prof. Edilson da Costa - Docente
- Prof. Altair Gonçalves Vidal - Docente
- Raquel Pinto Correia – Técnico-Administrativo
- Samuel Rodrigo dos Santos - Técnico-Administrativo
- Giana de Oliveira Jaymes – Discente
- João Carlos Rodrigues – Sociedade Civil

1.4 - Breve histórico da Faculdade de Campina Grande do Sul - FACSUL

A entidade mantenedora da FACSUL, Sociedade de Ensino Superior do Leste do Paraná Ltda, foi constituída no ano de 1999, no Município de Campina Grande do Sul, divisa

com o município de Quatro Barras, sendo o objetivo primeiro de seus fundadores, contribuir para o desenvolvimento daquela importante localidade integrante da Região Metropolitana de Curitiba, até então desprovida de cursos de nível superior. No ano de 2001, a FACSUL teve seus primeiros cursos autorizados pelo Ministério da Educação: Administração com habilitações em Administração Geral, Comércio Exterior e Gestão da Informação; e Pedagogia, com habilitações em Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

Em 2005 a FACSUL passou a funcionar em campus próprio, localizado ao lado da rodovia que dá acesso à cidade, o que facilita o acesso de estudantes provenientes de outros municípios da região. A instituição apresenta edificações modernas e agradáveis, tem planejada toda sua expansão física em projetos elaborados.

A Facsul apresenta três cursos de graduação reconhecidos pelo MEC: bacharelado em Administração, licenciatura em Pedagogia e tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação, cursos esses que atende a necessidade local na formação de profissionais.

A presença da FACSUL na região fomenta a atividade econômica, estimula a capacitação profissional e desenvolve tecnologias específicas para as demandas regionais. A população reconhece a faculdade na prestação de serviços educacionais e na oferta de atividades de cultura, pois a instituição prima pela educação de qualidade, priorizando investimentos em infraestrutura e formação docente.

1.5 Planejamento estratégico de autoavaliação

A avaliação institucional da FACSUL, configura-se como uma alternativa capaz de gerir e suscitar novos debates no meio acadêmico e assim colabora com a transformação da mentalidade, revendo comportamentos, reestruturando práticas administrativas e reabilitando o diálogo como prática do conhecimento, na busca da excelência no serviço de ensino que oferece. A avaliação institucional é vista pelos dirigentes da IES como um processo necessário e também como um instrumento para a mensuração das ações propostas em cada dimensão do SINAES. Ela possibilita a melhoria da administração da instituição e a melhoria da condição do ensino e pesquisa, exigências da sociedade democrática. O objetivo global da avaliação consiste em revisar modelos e práticas pedagógicas e administrativas vigentes, merecendo destaque as concepções que informam e embasam a política, os projetos e programas institucionais, as formas de transmissão do saber, que incidem diretamente sobre a proposta de educação adotada, e os mecanismos que avaliam a utilização/apropriação dos serviços e produtos oferecidos pela instituição. A

CPA da FACSUL, instituída por Portaria da Direção, reuniu-se bimestralmente em caráter ordinário, no ano de 2017 e apresenta por meio deste relatório uma descrição e ao mesmo tempo uma reflexão sobre o Processo de Avaliação Interna acontecido na instituição em todas as suas fases de 2017. O presente relatório é formado pelo resultado da aplicação de instrumento avaliativo aos discentes, docentes e funcionários técnico -administrativos. Foi aplicado no mês de novembro, em momentos diferentes: o questionário, discente, docente e técnico-administrativo. A elaboração do relatório deu-se em novembro de 2017 e as devolutivas aos atores envolvidos se deu separadamente por segmentos, logo em seguida ao período de aplicação dos questionários. Ou seja, após a aplicação de cada instrumento, já foi oferecida a devolutiva às partes.

2. METODOLOGIA

2.1- Universo e amostra

O universo da pesquisa são todos os membros pertencentes à Faculdade de Campina Grande do Sul – FACSUL, formado pelos alunos dos cursos de graduação (Administração, Pedagogia e Gestão de Tecnologia da Informação); pelos docentes de todos os cursos; e pelo corpo de funcionários técnico-administrativos que trabalham na IES.

Quanto à amostra, a pesquisa contou com respondentes tendo o caráter voluntário, ou seja, todos foram convidados e estimulados a responder, porém não foi obrigatório. Devido ao caráter anônimo, não houve um controle efetivo de quem respondeu, nem mesmo a preocupação com a proporcionalidade de respondentes por setor. Nesse sentido, obteve-se os seguintes números: 358 alunos; 27 professores; e 8 funcionários.

2.2- Instrumentos utilizados

Para a obtenção dos dados específicos para esse relatório, foi utilizado como instrumento básico dois questionários elaborados no google drive, constituídos com perguntas fechadas, e questões que mantém uma correlação entre si, observando-se as dimensões propostas pelo SINAES. Sendo assim, os instrumentos foram construídos observando-se a particularidade de cada universo, mas sem perder de vista as dimensões a serem observadas pelo SINAES.

Para a aplicação do questionário aos discentes foi utilizado o laboratório de informática. O questionário aplicado contou com 38 questões com as seguintes abordagens:

- Coordenador (a) de Curso – 3 questões;

- Curso – 2 questões;
- Comunicação com a sociedade – 2 questões;
- Corpo Docente – 4 questões;
- Matéria/disciplina – 2 questões;
- Banheiros – 2 questões;
- Biblioteca – 4 questões;
- Cantina – 5 questões;
- Laboratórios de Informática – 2 questões;
- Reprografia – 3 questões;
- Salas de aula – 3 questões;
- Secretaria – 3 questões;
- Tesouraria – 3 questões.

O questionário aplicado aos docentes foi disponibilizado na sala dos professores aonde os mesmos responderam de forma anônima a 20 questões, que abordarão:

- ✓ Missão Institucional – 2 questões;
- ✓ Coordenador de curso – 3 questões;
- ✓ Curso – 1 questão;
- ✓ Responsabilidade Social – 2 questões;
- ✓ Comunicação com a Sociedade – 2 questões;
- ✓ Políticas de Pessoal – 1 questão;
- ✓ Organização e gestão institucional – 1 questão;
- ✓ Infraestrutura – 5 questões;
- ✓ Planejamento e avaliação – 2 questões;
- ✓ Sustentabilidade Financeira – 1 questão;

Para os funcionários técnico-administrativos o questionário foi disponibilizado no laboratório de informática os quais responderam de forma anônima a 18 questões, abordando:

- Quanto a comunicação e informação – 3 questões;
- Quanto ao ambiente e condições de trabalho – 13 questões;
- Quanto a organização e objetivos institucionais – 3 questões.

2.3- Procedimentos utilizados

O processo avaliativo fundamentou-se nos seguintes princípios:

- Globalidade - O princípio da globalidade destaca a importância da avaliação integral da Instituição, incluindo todas as atividades acadêmicas e administrativas, tendo como premissa os enfoques presentes na educação superior.
- Comparabilidade - O princípio da comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na avaliação institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.
- Respeito à identidade institucional - O princípio da identidade institucional é o respeito às características específicas da Instituição.
- Não-premiação e não – punição - O princípio da não - punição ou não-premiação fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação.
- Adesão voluntária - A adesão ao processo de avaliação institucional baseia-se no princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, tanto nos procedimentos quanto na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.
- Legitimidade - A legitimidade do processo de avaliação será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.
- Continuidade - Um processo de avaliação, além de conter os princípios já apontados, deve ser permanente. A continuidade permitirá a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que em muito sobrepuja a questão do punir ou do premiar. Ademais, é essa função educativa que conduz à consolidação da cultura da avaliação. O objetivo da autoavaliação é a implementação das relações institucionais, de modo a permitir a utilização plena do potencial da FACSUL e fortalecer sua ação educativa, científica e social. Por tudo isso, o processo de avaliação instituído enseja a contínua reciclagem do Projeto Pedagógico Institucional, permitindo a correção de rotas, reordenando, consolidando e reformulando suas estratégias e formas de atuação.

O sistema de avaliação institucional da IES preconiza um modelo de avaliação que leva em consideração:

- A autoavaliação;
- A avaliação externa (realizada pelo INEP);
- As avaliações de cursos (realizadas pelo INEP);
- Os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE, realizado pelo INEP); e
- A análise global dos indicadores e desempenhos.

2.4 As técnicas utilizadas para análise dos dados

A técnica utilizada para análise dos dados deu-se pelo método qualitativo para apreciação dos conteúdos obtidos pelos instrumentos de captação dos dados, neste caso a aplicação do questionário. A análise dos resultados buscou interpretar as informações dispostas no questionário respondido, transformando tais dados, em planos de ação, através da leitura, da formulação de hipóteses e a reflexão crítica das informações dispostas, na busca de um diagnóstico institucional. Na segunda fase explorou-se o questionário, para a codificação, classificação e sua categorização conforme os cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES. Na terceira fase os dados foram tratados, interpretados de forma inferencial para enfim, por meio de análise reflexiva e crítica ser elaborado um plano de ação da presente IES, incluindo retorno a comunidade, correção de rumos, (re) planejamento e transformação.

3 - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Em virtude da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 que reestruturou a formalização dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da CPA, as Dimensões estabelecidas foram agrupadas para preparar os futuros relatórios de autoavaliação.

3.1 Planejamento e Avaliação Institucional - Eixo 1

Este eixo compreende a dimensão 8 do SINAES, relativa ao “Planejamento e Avaliação” da IES.

A CPA reúne-se bimestralmente em caráter ordinário. Todos os membros da CPA atuam mais diretamente vinculados a seu segmento de representação, embora conheçam o todo. A CPA preocupa-se com todas as fases da avaliação e pós avaliação: planejamento,

sensibilização, aplicação, apuração dos resultados, consolidação do documento, apresentação de relatório à direção e as coordenações de cursos, o desenvolvimento do plano de ação para saneamento das deficiências evidenciadas na avaliação institucional, divulgação dos resultados, já com o plano de ação, monitoramento do plano de ação e relatório do monitoramento.

Em cada um desses passos, reuniões são realizadas com os membros da CPA. Na maioria dos casos, todas as ações propostas são executadas e em pouquíssimos casos, elas são reelaboradas, eventualmente até alterado o cronograma, porém todas são cumpridas.

3.2 Desenvolvimento Institucional - Eixo 2

Este eixo abarca as dimensões 1 e 3 do SINAES, concernentes respectivamente a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição. Neste ponto a FACSUL buscou atender tais dimensões e fortalecer as diretrizes de sua missão, considerando o contexto social local. A FACSUL vem definindo sua postura diante da responsabilidade social com base nas características e as ações construídas ao longo de sua trajetória histórica, e o aspecto central considerado para a definição de ações no âmbito da responsabilidade social é a missão da instituição. Não possui documento específico que trata sobre responsabilidade social, porém a responsabilidade social é abordada nas atividades (ensino, pesquisa e extensão) desenvolvidas nos cursos de graduação, havendo envolvimento dos docentes e discentes com a comunidade externa. Principalmente no Curso de Pedagogia que contempla em sua grade curricular a disciplina de Projetos Sociais, havendo envolvimento dos docentes e discentes com a comunidade externa. Assim, percebe-se que os cursos e a instituição já realizam atividades relacionadas à responsabilidade social e os resultados destas ações têm sido divulgados no site institucional e em jornais locais. Por isso, a prática da responsabilidade social é coerente com o papel social desenvolvido pela FACSUL na região. Alguns exemplos dessa prática:

- ✓ Atendimento aos alunos de escolas públicas na brinquedoteca;
- ✓ Reforço escolar para alunos das escolas públicas estadual e municipal;
- ✓ Atendimento de grupo de 3ª. Idade
- ✓ Atendimento aos alunos da APAE;
- ✓ Projeto de brinquedoteca nas escolas públicas;
- ✓ Atendimento às gestoras das escolas municipais e estaduais;

- ✓ Projeto de ação social em escola: horta, paisagismo e meio ambiente;
- ✓ Capacitação de funcionários públicos municipais;
- ✓ Capacitação de funcionários de empresas locais
- ✓ Pesquisas relacionadas às questões locais;
- ✓ Cursos de inglês e informática para alunos das escolas públicas municipal e estadual;
- ✓ Parcerias entre a FACSUL e empresas da região.

3.3 Políticas Acadêmicas - Eixo 3

Este eixo compreende as dimensões 2, 4 e 9 do SINAES, atinentes respectivamente as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Comunicação com a Sociedade e a Política de Atendimento aos Discentes.

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Na FACSUL a dimensão ensino é centrada na premissa de que ensino e aprendizagem são metas universais das Instituições de Ensino Superior, norteadas pelo Projeto Pedagógico do Curso, sendo, dessa forma, imprescindível para os cursos de graduação. Por suas funções norteadoras, esse documento é amplamente divulgado após sua consolidação. Importante lembrar que todos participam da elaboração do PDI e do PPC nas suas esferas de competências, mas só tem o conhecimento do todo após aprovação pelo CONSUP. Há várias políticas em funcionamento na FACSUL, em forma de resoluções, aprovadas pelo CONSUP que norteiam todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estas são revistas anualmente de forma a garantir o elo entre a estrutura e o funcionamento.

a) Pesquisa

Mesmo sendo uma faculdade isolada e ainda pequena, a FACSUL, dando importância à dimensão pesquisa, incentivou, desde 2009, a criação do Programa de Iniciação Científica. A partir daí buscou-se elaborar linhas de pesquisa para a IES, disso resultando cinco linhas:

Linha de Pesquisa	Orientador	Curso	Projeto
Ambiente e Sociedade	Prof. Dr. Edilson da Costa	Administração	1 - Aquífero Guarani (Concluído) 2 - Turismo e Ambiente (concluído) 3 - Responsabilidade Socioambiental (Concluído) 4 - Reciclagem (concluído) 5- Destinação de lixo hospitalar (Concluído).

			6 - Cuidado ambiental de uma indústria da RM de Curitiba (Em andamento)
--	--	--	---

Quadro: Linhas de pesquisa

A participação dos alunos em atividades de pesquisa ainda é mínima. Em 2017 apenas um aluno participou de uma linha de pesquisa, pois ainda é reduzido o número de professores pesquisadores. As fragilidades apontadas dizem respeito ao baixo nível de formação dos alunos ingressantes, aliado à falta de leitura por parte dos alunos (um problema cultural e social da região) dentro e fora da sala de aula.

Nos três cursos, pode-se observar a falta da organização dos alunos na realização das atividades solicitadas em sala de aula, o que acaba se acumulando e impedindo a participação desses alunos em práticas de iniciação científica. A principal potencialidade apontada foi a aprovação de todos os trabalhos de pesquisa realizados até agora submetidos em eventos nacionais (Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência- SBPC, Encontro Nacional de Iniciação Científica – ENCIC/Claretianos, Congresso Nacional de Iniciação Científica - CONIC/SEMESP) e publicação do trabalho em revistas científicas.

b) Extensão

Várias são as formas da prática de extensão pela FACSUL: projetos, programas, visitas técnicas, semanas acadêmicas, cursos de extensão solicitados pela comunidade interna, cursos de extensão solicitados pelos egressos e pela comunidade local. Nas semanas acadêmicas são divulgados os resultados das pesquisas e dos trabalhos de iniciação científica, além de trazer expoentes de determinadas áreas. Os alunos participam ativamente da construção de cada evento e a CPA atua nas avaliações de cada programa e cursos realizados.

c) Pós graduação Lato Sensu

Em termos de pós-graduação Lato sensu, busca-se também a atuação da CPA para as avaliações de cada programa, desenvolvendo a avaliação em cada disciplina, na administração e coordenação. Várias empresas locais e também outras situadas em Curitiba, buscam a FACSUL para a oferta de programas lato sensu in company. Foram realizadas parcerias com o Banco do Brasil com Curso de Especialização na área de finanças com 3 turmas formadas e com a Congregação do Santíssimo Redentor (Redentoristas), com o Curso de Especialização na área da educação (Ética e Educação), tendo já formado 4 turmas, sendo a última em 2014. Para 2017 foi previsto a oferta de mais

três cursos: Gestão Pública , Planejamento e Gestão Estratégica de Pessoas e Ética e Educação.

- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Como instituição que busca o desenvolvimento regional, a FACSUL busca por meio da comunicação com a sociedade interna e externa uma forma de socializar a informação e, assim, manter um vínculo permanente entre a instituição e a comunidade. Assim, a FACSUL utiliza diversas estratégias de comunicação visando atingir todos os segmentos da comunidade, como:

Ouvidoria;

Jornais locais;

Site;

Folders;

Outdoors;

Rádios locais;

Banners;

Facebook.

a) Ouvidoria

A Ouvidoria da FACSUL trabalha na perspectiva de ser um espaço dinâmico de interlocução ética e de vivência da cidadania, realizando um trabalho de escuta e encaminhamento de diferentes origens temáticas, procurando atender às metas e aos objetivos estabelecidos, que alicerçam a conduta de atuação às comunidades interna e externa.

A Ouvidoria da FACSUL trabalha na perspectiva de ser um espaço dinâmico de interlocução ética e de vivência da cidadania, realizando um trabalho de escuta e encaminhamento de diferentes origens temáticas, procurando atender às metas e aos objetivos estabelecidos, que alicerçam a conduta de atuação às comunidades interna e externa. Os atendimentos e encaminhamentos dos processos da Ouvidoria são feitos pelo coordenador da CPA, que disponibiliza o atendimento pessoal ou indireto, por meio de formulário no site da FACSUL.

Assim, a Ouvidoria da FACSUL está disponível para receber e ouvir a comunidade interna e externa em suas preocupações, proposições e sugestões. Com isso, sugere à

Direção e demais setores, procedimentos que contribuam para a melhoria dos serviços prestados. Em 2016 e 2017, a Ouvidoria teve poucos acessos, todos solicitando informações sobre ingresso na IES. Esta pouca procura da Ouvidoria por parte da comunidade acadêmica, deve-se ao fato da FACSUL ser uma instituição pequena, que utiliza uma política de “portas abertas”, onde todos podem conversar diretamente com coordenadores, professores, funcionários e gestores.

- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

a) Bolsas

A instituição possui diversos mecanismos de descontos e bolsas de estudos para seus alunos. Existem parcerias/convênios, com diversas empresas e entidades, além do PROUNI e FIES. Também são privilegiados com bolsas de 100% e 50% em parceria com as Prefeituras de Campina Grande do Sul e Quatro Barras, para alunos concluintes do Ensino Médio, oriundos de escolas públicas que ingressam na Instituição. A Instituição possui também, bolsas de 50% ofertadas pela Mantenedora, pois atende a uma população classe D e E, muito carente e necessitada de estudos, embora seja próxima à Curitiba. Há ainda bolsas para alunos de iniciação científica.

São atendidos com bolsas de estudos, 100% dos alunos da instituição.

b) Apoio e incentivo à organização dos estudantes

Os estudantes da FACSUL podem livremente organizar-se, montando seu D.A. No entanto, em 2016 e 2017 não houve atividade desse diretório, uma vez que a grande maioria dos estudantes da FACSUL são pessoas que trabalham durante o dia, havendo portanto pouco tempo para se reunir.

c) Egressos

A FACSUL acompanha com proximidade a atuação profissional dos egressos. Esses são contemplados com descontos em cursos de pós-graduação, de atualização e de extensão, que possibilitam a continuação de sua formação. Também podem utilizar os laboratórios da instituição, mediante agendamento, biblioteca e demais recursos físicos. Observa-se que o processo de avaliação e acompanhamento dos egressos contribui significativamente com informações para a realimentação curricular e incentivo à formação continuada e, assim, formar egressos preparados para atuar como agentes transformadores.

3.4 Políticas de Gestão - Eixo 4

O eixo 4 compreende as dimensões 5, 6 e 10 do SINAES, referentes respectivamente as Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição e a Sustentabilidade Financeira.

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A FACSUL contrata seus docentes por meio de processo público, onde são realizadas bancas compostas pelos docentes da própria instituição. O corpo técnico administrativo é contratado também por seleção pública e são regidos pela CLT. Há um plano de carreira docente e um plano de cargos e salários para o pessoal técnico administrativo e todos estão enquadrados nos planos existentes. O plano de carreira docente privilegia a titulação e o plano de cargos e salários dos técnicos-administrativos privilegia a competência técnica para as funções objeto da contratação. Há um plano de qualificação docente e técnico administrativo na FACSUL administrativo e todos estão enquadrados nos planos existentes. e os docentes/funcionários que desejarem cursar mais um programa *Lato sensu*, terão desconto concedido pela instituição e os que desejarem fazer um programa *Stricto sensu* tem o apoio da instituição em termos de readequação de horário e carga horária. Nas jornadas acadêmicas são trabalhadas as questões que mais se evidenciam com pontuação menor na avaliação institucional, tais como: metodologias, elaboração de provas, sistema de avaliação, faltas e atrasos docentes.

Para os funcionários são abertas vagas em todos os cursos de extensão e aperfeiçoamento ofertados pela IES; *excel*, *coreldraw*, oratória, redação, relação interpessoal, qualidade, uso do HP, entre outros.

- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A FACSUL conta com 2 diretores, sendo Diretor Geral e Diretora Acadêmica; possui dois órgãos colegiados: o Conselho Superior (CONSUP) e os colegiados de cursos, além do NDE (Núcleo Docente Estruturante). Há pelo menos duas reuniões ordinárias anuais do CONSUP e duas reuniões anuais dos colegiados de curso. A Direção Acadêmica realiza reuniões com os coordenadores de curso com a finalidade de discutir: revisão de políticas, implementação de novas políticas, plano de saneamento das deficiências apontadas pela avaliação institucional, monitoramento do PDI, acompanhamento da central de estágios, acompanhamento do setor de egressos, acompanhamento dos programas *Lato sensu*,

acompanhamento dos programas de iniciação científica, e acompanhamento das atividades de extensão e questões rotineiras.

Nessas reuniões há discussões, planejamento, acompanhamento, elaboração e monitoramento de todas as atividades acadêmicas da instituição e, onde couber, as questões são levadas ao CONSUP para homologação. Da mesma forma ocorrem reuniões com os funcionários da secretaria, biblioteca e setor de tecnologia com acompanhamento de demandas. Nessas áreas, o que não for da esfera de competência da direção acadêmica, é levado a direção geral para parecer e despacho final. Nas jornadas acadêmicas e nas reuniões de colegiado de curso, os docentes tomam ciência de tudo o que foi aprovado pelo CONSUP, sendo que muitos desses documentos são elaborados por vários docentes. As políticas institucionais são públicas e estão à disposição na biblioteca, na sala dos professores e muitas delas no site. Independentemente de reuniões, os coordenadores e docentes têm livre acesso às direções, entretanto os docentes são orientados a fazer qualquer solicitação, em primeira instância, ao seu coordenador de curso.

- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A FACSUL prima por sua sustentabilidade financeira e só se compromete em novos projetos com estudo prévio de sua capacidade financeira. Todos os funcionários, docentes ou não, sempre receberam em dia seus vencimentos, os encargos sociais estão em dia, e continuidade das obras prediais estão sendo realizadas com recursos próprios, sejam elas de manutenção ou de construção. Os salários dos funcionários e a hora aula docente são compatíveis com os maiores valores pagos em Curitiba. Em relação à cobrança das mensalidades, aperfeiçoam-se cada vez mais novas formas de relacionamento com os acadêmicos, criando uma mudança comportamental e cultural para o cumprimento dos compromissos financeiros com a instituição.

3.5 Infraestrutura Física - Eixo 5

Este último eixo volta-se a Dimensão 7 do SINAES que por sua vez, versa sobre a infraestrutura física da IES.

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

A FACSUL está Localizada na Região Metropolitana Norte de Curitiba, possui uma área de abrangência de cinco municípios (Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Colombo,

Piraquara e Curitiba), envolvendo uma comunidade universitária com reflexos no desenvolvimento socioeconômico – científico – cultural de toda a região. A infraestrutura da FACSUL compreende uma área física total de 4.300 m² de área construída. O crescimento da área construída deve-se ao crescimento da procura pelos cursos ofertados, como também pela expansão dos cursos, de forma a cumprir o estabelecido no PDI.

A instituição contempla todos os laboratórios de informática e de aprendizagem necessários ao funcionamento de seus cursos, biblioteca com sala de estudo em grupo, estudo individual, acervo e sala de leitura, além de área para o atendimento e controle. Todas as salas são amplas, arejadas e com boa iluminação e os recursos audiovisuais utilizados, são suficientes para o atendimento da FACSUL. Há sala da CPA, sala de reuniões, salas para as coordenações de cursos e coordenadorias de áreas, secretaria geral, tesouraria, sala do setor de tecnologia, sala de professores, banheiros femininos e banheiros masculinos em número suficiente para atender a necessidade dos acadêmicos, cantina e novos laboratórios. Há um plano diretor para a edificação da IES, de forma a garantir que com a criação de novos cursos, todos os recursos de infraestrutura estejam adequados.

Para os portadores de necessidades especiais foram construídas rampas de acesso, banheiros adaptados, vagas exclusivas no estacionamento, atendimento prioritário na secretaria, biblioteca e tesouraria e o prédio prevê a instalação de elevador tão logo esteja na fase de colocação.

a) Equipamentos de T I

A informática está a cada dia mais presente nas atividades de toda a comunidade. Com a comunidade acadêmica esse fato não é diferente e, ainda, é potencializado pelo acesso a informações através de redes de comunicação, incluindo a Internet, e aos recursos para aulas, como os projetores multimídia para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como os recursos destinados à parte administrativa, com constante evolução dos pontos de rede de comunicação e acesso à internet. Destaca-se ainda a existência de *wireless*, o que favorece o uso de *notebooks* próprios por professores, alunos e funcionários.

b) Biblioteca

A biblioteca da FACSUL está sempre sendo atualizada, possuindo, os títulos e exemplares de livros, divididos nas diversas áreas do conhecimento conforme solicitação dos docentes. Para o estudo pessoal, disponibilizam microcomputadores que podem ser utilizados por alunos, professores e funcionários, para pesquisas na Internet e acesso aos

vários softwares em CDs multimídias que compõem o acervo da faculdade. Nos últimos anos houve um progressivo aumento no acervo bibliográfico disponibilizado e na infraestrutura da biblioteca para a prestação de serviços à comunidade acadêmica.

c) Informática

O Setor de Informática da FACSUL é responsável pela disponibilização de infraestrutura necessária para os alunos, professores e funcionários utilizarem os diversos recursos de informática. O Setor mantém um técnico e um auxiliar, que dão suporte à comunidade acadêmica na utilização dos recursos de informática e na manutenção de software dos recursos. A FACSUL, sempre que possível, busca adquirir equipamentos e *softwares* priorizando sempre a área acadêmica, tendo por princípio o incentivo à utilização de *softwares* livres sempre que possível e adequado às suas necessidades.

d) Infraestrutura para práticas pedagógicas inovadoras

Diversas ações são realizadas a fim de melhorar a infraestrutura para incentivar práticas pedagógicas inovadoras, entre as quais se podem destacar:

- ✓ Brinquedoteca;
- ✓ Aumento do número de equipamentos de TI para as atividades de ensino;
- ✓ Aumento do número de projetores multimídia.
- ✓ Modernização do Laboratório de Redes.
- ✓ Modernização do Laboratório de Arquitetura de Computadores

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise que segue considera os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento, para trazer um diagnóstico a respeito da IES. Ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. É destacando sua importância como recursos auxiliares no sistema de informação que apoia a tomada de decisão no dia a dia, tanto da mantenedora como dos demais órgãos da IES. Ao mesmo tempo, aplicando essas informações é oferecido um mapeamento sobre os temas que estão sendo abordados pela comunidade acadêmica. Convive-se permanentemente com grande volume de dados colocados à disposição por meio das tecnologias de informação. Verifica-se que esses dados necessitam, cada vez mais, de tratamento prático e de bom senso que os transformem em informação pertinente (Davis, 1989).

A análise criteriosa de dados, tanto internos como externos da IES (informações normalmente públicas), torna-se cada vez mais necessária em virtude da cobrança de

agilidade e flexibilidade impostas pela sociedade. Ganha a cada momento possibilidades maiores através da abertura que atualmente ocorre em toda a comunidade. Já não existe mais o problema de acesso aos dados: o grande desafio que hoje se enfrenta é a tomada de decisão por meio dos dados, tarefa que exige o domínio de técnicas de análises.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NESSA ANÁLISE

Quanto ao avanço institucional frente ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e considerando o perfil e a identidade da IES, e ainda, partindo da análise dos dados e das informações as ações a serem executadas pela IES visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição podem ser atendidas pelas ações e sugestões a seguir apontadas.

5.1 Planejamento e Avaliação Institucional - Eixo 1

- Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Não se pode entender planejamento sem estar pautado em resultados. Ou seja, para se estabelecer metas, o ponto de partida deve ser o que foi diagnosticado na coleta de dados com os atores envolvidos na IES. Sendo assim, a avaliação realizada pelos discentes, docentes e funcionários tem um papel fundamental para que possamos entender a real situação da IES e, a partir daí, estabelecer metas e se organizar através de um planejamento. Quanto aos processos de avaliação realizados pela CPA, pode-se constatar que do ponto de vista dos docentes, os mesmos conhecem o trabalho realizado pela CPA e tomam ciência dos resultados obtidos através do seu coordenador de curso. Nesse sentido, percebe-se uma melhora significativa em relação às avaliações anteriores, quanto à consciência e papel da CPA. A consciência que a autoavaliação é o caminho para identificar problemas, bem como a principal via de resolução desses problemas é determinante na busca da qualidade de ensino e atendimento.

Do ponto de vista dos alunos, verifica-se que muitos desconhecem o trabalho da CPA. Percebe-se que o trabalho de conscientização dos alunos deve ser mais intenso, para que se possa despertar a cultura avaliativa e sua importância na mudança de comportamento. Na ótica dos funcionários, estes sabem dos resultados e dos procedimentos da CPA. Resultado bem favorável, mas ainda assim necessitando de melhoria na conscientização da importância da avaliação institucional.

Portanto, o trabalho resultante desse processo, tem permitido a IES, efetuar novas reflexões sobre sua missão, finalidades, metas e seus objetivos, pois a autoconsciência de

sua fortaleza e limitações subsidiam ainda mais os patamares de segurança, tão necessários para a tomada de decisões. Seguindo-se essa estratégia permanente de avaliação com critérios e procedimentos pautados em uma metodologia pragmática, nosso objetivo busca a apropriação dos resultados que possibilitem a melhoria institucional do seu planejamento.

5.2 Desenvolvimento Institucional - Eixo 2

-(Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI)

-(Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição)

➤ MISSÃO E PDI

Com as propostas apresentadas no PDI, a adequação das rotas a serem seguidas se faz por meio das análises das informações obtidas nos relatórios parciais e gerais da CPA. Do ponto de vista docente, o professor se mostra aberto à reestruturação das metas e procedimentos, quando é solicitado.

Analisando-se a missão da IES e como é percebida pelos atores envolvidos, verifica-se que há a percepção da missão no cotidiano da IES, havendo mobilização em torno da missão institucional.

Pelos discentes, afirma-se que muitos, desde o primeiro período, já são informados de sua missão, o que é muito significativo, pois nossa missão está estritamente ligada ao futuro e formação de nosso aluno, tendo como centro o desenvolvimento regional. O trabalho da CPA está em avaliar se as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, e se os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e se são constatadas a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.

➤ RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social da FACSUL está relacionada à sua missão, preocupando-se com a boa formação dos seus alunos e levando em conta o desenvolvimento regional. A IES está preocupada ainda com os problemas do entorno regional, e quanto à colocação do aluno no mercado de trabalho.

Em relação à acessibilidade, a FACSUL preocupa-se em atender os portadores de necessidade especial. Para cumprir efetivamente sua função social, os dados obtidos dos alunos que tratam da contribuição na formação profissional foram muito importantes. A grande maioria tem a percepção que o curso contribui muito para a formação

profissional. Dessa maneira, entende-se que o egresso terá melhores oportunidades profissionais e com isso, melhora na sua vida pessoal e social. Nas questões de facilitação das condições de acesso ao estudo, a FACSUL mantém:

- FIES - Financiamento Estudantil, o qual oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do governo federal para financiamento das mensalidades.
- Prouni;
- Descontos na mensalidade;
- Bolsa da Mantenedora;

Com todas as ações, não se pode perder de vista os objetivos que temos que pensar ao se tratar da responsabilidade social, como:

- Contribuir para a melhoria do padrão de vida da comunidade local.
- Estimular desenvolvimento econômico-cultural com responsabilidade socioambiental, através de uma formação integral do ser, estimuladora do pensamento científico e tecnológico, capaz de intervir e transformar a realidade, recriando as relações de cidadania.
- Promover eventos de responsabilidade social, tais como: oficinas, palestras, fóruns, debates e seminários promovidos juntamente com os cursos na IES nas semanas acadêmicas.

5.3 Políticas Acadêmicas - Eixo 3

-(Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

-(Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade)

-(Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes)

➤ **POLÍTICAS PARA O ENSINO**

Os alunos concordam que os conteúdos das disciplinas são adequados ao curso, refletindo uma necessidade à vida profissional. Por parte da instituição, há uma grande preocupação com a qualidade da aula, para que o aluno possa refletir sobre as questões próprias de cada curso.

➤ **POLÍTICAS PARA A PESQUISA**

Um número ainda pequeno de docentes que participam na produção científica da IES. Esse número precisa ser ampliado, a fim de alcançar patamar adequado, mesmo tratando da FACSUL ser uma faculdade pequena.

➤ **POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO**

Dentre as possibilidades de atividades extraclasse há participação dos alunos nas atividades oferecidas, e quanto às atividades complementares essas atividades são oferecidas constantemente e de forma diversificada. Percebe-se entre os egressos a intenção de continuidade dos estudos pela pósgraduação. Uma posição muito positiva, pois a qualidade da ação profissional depende da contínua atualização e aperfeiçoamento.

➤ **COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Ao analisarmos a comunicação com a sociedade, em especial a comunicação interna, sabe-se que há dificuldade na continuidade da informação. No entanto, a IES tem acompanhamento do egresso. Que ainda é falho, haja vista que os mesmos mudam seus telefones, endereço e e-mails, dificultando o contato.

➤ **POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE**

Nas pendências pedagógicas, os acadêmicos sabem a quem se dirigir na sua necessidade, pois o coordenador de curso está sempre à disposição dos alunos para atendimento. A formação educacional pregressa do aluno é, talvez, um dos pontos nevrálgicos para a grande maioria dos graduandos, no período inicial, e carece de uma série de pré-requisitos necessários para um bom desempenho nos estudos, visto que a grande maioria são oriundas de escolas públicas. Assim as medidas tomadas pela IES incluem-se nas disciplinas básicas (Comunicação, Matemática) que buscam suprir as necessidades variadas dos discentes. A coordenação de cada curso de graduação atende também alunos com problemas pessoais, dedicando-se, na medida do possível, a buscar soluções.

5.4 Políticas de Gestão - Eixo 4

-(Dimensão 5 – Políticas de Pessoal)

-(Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição)

-(Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira)

➤ **POLÍTICAS DE PESSOAL**

O Plano de Carreira é conhecido pelos docentes e técnicos administrativos.

➤ **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**

Os funcionários buscam seu próprio aperfeiçoamento profissional e há incentivo por parte da IES através de oportunidade de estudo nos cursos de extensão, graduação e pósgraduação. Quanto aos professores, sua progressão no Plano de Carreira dá-se por titulação.

➤ SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os professores e funcionários percebem a segurança financeira através do pagamento dos salários em dia. A IES tem mantido seus compromissos em dia.

5.5 Infraestrutura Física - Eixo 5

-(Dimensão 7 – Infraestrutura Física)

Tratando-se de infraestrutura, o prédio (sede própria) da IES ainda encontra-se em ampliação da construção. Foi apontado em questionários anteriores o problema relacionado ao espaço físico, especificamente os banheiros. Ações já foram realizadas, mas a grande rotatividade de alunos no ambiente acaba neutralizando as manutenções feitas, passando imperceptível.

Os espaços destinados à sala dos professores, salas das coordenações, secretaria e tesouraria não apresentaram problemas, os armários e computadores utilizados pelos professores e servidores atendem às necessidades.

O setor de reprografia que é terceirizado, foi considerado satisfatório por professores e alunos. O serviço prestado tem preço acessível e está localizado no mesmo espaço dos alunos. A reclamação recorrente diz respeito ao horário de atendimento. A IES notifica sempre que necessário o responsável sobre a situação, cobrando as devidas providências.

Quanto aos aspectos de alimentação, a cantina (terceirizada) foi o item que mais teve nota baixa na avaliação dos alunos, sobretudo em relação aos preços praticados e a pouca diversidade de produtos ofertados. A IES está buscando as devidas soluções para melhorar o atendimento a diversidade dos produtos ofertados.

Na questão de recursos audiovisuais e tecnológicos, estes são considerados adequados, pois percebe-se um investimento constante da IES em quanto a sua aquisição em manutenção.

A biblioteca apresenta um acervo constantemente atualizado do ponto de vista dos professores e alunos.

De maneira geral, pode-se afirmar que não há problemas significativos no espaço físico.

6 - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

- Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
-------------------	-----------------	-----------

- A IES atende à demanda da região, substitui a presença do Estado, ou seja, oferta educação superior de qualidade à população da região.	- Há uma necessidade de maior divulgação do nome "FACSUL" como uma IES de vanguarda e preocupada com a sua responsabilidade socioambiental, já que a mesma situase dentro de uma APA (área de proteção ambiental)	- Intensificar a divulgação do nome da IES
- Atributos econômicos (preço acessível nas mensalidades dos cursos).		
- Familiaridade com a missão da IES.		

-Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- Ensino bem avaliado pelos professores e alunos	- Maior participação do corpo docente na pesquisa.	- Promover maior integração com a pós-graduação, frequentada muitas vezes por egressos.
- Coerência no nível de exigência dos cursos.		
- Existência, mesmo que não obrigatória, de pesquisa na IES		

-Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- Localização é determinante para a frequência dos alunos na IES.	- Pouca divulgação por parte da IES das realizações de projetos e ações sociais.	- Consolidar os programas de responsabilidade socioambiental e melhor divulgá-los entre a comunidade acadêmica e geral.
- Vários projetos inserindo o aluno na sociedade e em projetos sociais.		

-Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- Percepção da sociedade do valor da IES.	- Dificuldade em desenvolver projetos de atendimento contínuo com a sociedade.	- Aperfeiçoamento do site da instituição como veículo de comunicação com a IES.
- Satisfação da sociedade com o ensino da IES.		

-Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- Funcionários satisfeitos com a IES	- Não há	- Não há
- Conhecimento de metas profissionais		

-Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- Participação docente na gestão	- Não há	- Não há
- Conhecimento das metas pelos atores		

-Dimensão 7 – Infraestrutura Física

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- Ambientes adequados	- Cantina (preços e espaço físico)	- Redução nos preços dos produtos comercializados para melhor atender a comunidade acadêmica

- Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- Direcionamento das avaliações como prioridades	- Não há	- Não há
- Aplicação de instrumentos variados para coleta de dados institucionais.		

-Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
-Atenção no atendimento às diferentes necessidades dos alunos	Não há	- Criar novos mecanismos de atendimento ao discente online, além do que já existe.

-Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- Equilíbrio financeiro	- Não há	- Não há
- Diversas políticas de crédito estudantil, como FIES/PROUNI, bolsas da mantenedora, descontos nas mensalidades por convênios em parceria com empresas privadas e com órgãos públicos municipais.		

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o início das atividades da FACSUL houve preocupação efetiva com o processo avaliativo. Mesmo que ainda incipiente este sempre existiu, e nesse sentido a criação da CPA em 2004 tem buscado aprimorar esse processo. Com relação às facilidades encontradas para o desenvolvimento do Programa de Autoavaliação da FACSUL, destacam-se os seguintes tópicos:

- ✓ Consolidação e institucionalização do processo de autoavaliação, em termos de trajetória institucional;
- ✓ Estrutura organizacional disponibilizada para a CPA/FACSUL
- ✓ Participação regular dos docentes e discentes;
- ✓ Divulgação e análise dos resultados visíveis para a comunidade acadêmica,

A principal dificuldade encontrada para o desenvolvimento do Programa de Autoavaliação da FACSUL refere-se ao processo de sensibilização realizado junto à comunidade acadêmica em relação à sua participação no desenvolvimento do mesmo, bem como na compreensão do que é, de fato, avaliar. A CPA/FACSUL, entendendo a sensibilização como uma premissa imprescindível de um programa de autoavaliação, estará sempre disposta a retomar o processo, visto que os alunos, a cada semestre, entram na instituição muitas vezes com uma visão distorcida do que seja a avaliação, devendo ser sensibilizados, em um processo contínuo. Nesse sentido, identifica-se que a FACSUL tem uma trajetória auto avaliativa de anos, sendo que a CPA/FACSUL existe há catorze anos, mas em relação aos resultados obtidos tem-se muito a fazer. Percebe-se ainda falta de comprometimento por parte da comunidade acadêmica em relação ao conhecimento e utilização dos documentos institucionais. Esse certamente deverá ser um item a ser incluído na sensibilização nos anos seguintes.

Ressalta-se a importância de ações no sentido de consolidar maior identidade institucional, como o fazer comunitário e regional, por parte de todos os sujeitos institucionais. Feito isso, certamente a FACSUL se consolidará como pólo pioneiro e avançado de educação superior de qualidade.

Dessa maneira, a avaliação interna lança as bases para o planejamento estratégico institucional, de caráter participativo, considerando-se os resultados obtidos. Trata-se, desse modo, de verdadeira revolução, que aponto para uma salutar mudança na cultura interna da FACSUL, sobretudo quanto às visões de avaliação, planejamento e gestão.

Campina Grande do Sul, dezembro de 2017

Prof. Me. Marcos Antonio Fracaro – Coordenador da CPA/FACSUL